

OCCIDENTE

REVISTA ILLUSTRADA DE PORTUGAL E DO EXTRANGEIRO

XIX Volume

20 de Maio de 1906

N.º 986



S. M. A. RAINHA ALEXANDRA EM LISBOA

1.º plano — D. Fernando Serpa, Marquez de Soveral, Marquez d'Alvito, Princesa Victoria, El-rei D. Carlos, Rainha Alexandra, Rainha D. Amelia, Condessa de Seisal, Lady Autin, Princesa Luiza, official inglez

2.º plano — Marquez de Lavradio, Capitão Leotte, official inglez, Principe Real, official inglez, Infante D. Manuel

(Photographia tirada em Cintra pelo sr. Benoliel)

Chronica Occidental

José de Novaes.
Driesel Schröeter.
Antonio de Vasconcellos Porto.
Ayres de Ornellas.
Luiz de Magalhães.
Malheiro Reymão.

Ainda ha bem poucos dias, nenhum d'elles pensava que havia seu nome de figurar tão cedo na lista d'um ministerio.

Para os que andam alheados de toda a conversação politica, não deixa a politica de ter suas surpresas; mas, d'esta vez, foram os mais enfreados n'essas coisas que entraram no côro de espanto com ahs! e ohs! em todos os tons.

Na ante-vespera da ida do sr. Hintze Ribeiro ao Paço com seu pedido de demissão, ninguém suppunha que para tão breve estivesse a sua substituição na cadeira da presidencia. Quem seria chamado? Porque se demittiu o sr. Hintze Ribeiro?... Claro está que em outro assumpto não se fallava por toda a parte, e até já iam esquecendo os republicanos e suas manifestações aos correligionarios escolhidos pelos habitantes de Lisboa. E não é de admirar que assim fosse e que fervessem commentarios e que, em segredo mal guardado, o que já valeu querellas a alguns jornaes, a queda se attribuisse a varias razões muito diferentes da comunicação officiosa do gabinete demittido.

Foi chamado o sr. João Franco e, logo, muitas outras perguntas se faziam a quantos, encontravam: Entrarão no gabinete elementos progressis-

tas? Entram os srs. Villaça e Beirão? Farão parte sómente do ministerio conhecidos regeneradores-liberaes?

Poucas horas durou a anciedade.

Havendo-se, por motivo de doença, desculpado o sr. Mello e Sousa de aceitar a pasta da fazenda, foi convidado o sr. Driesel Schröeter, actual presidente da Associação Commercial de Lisboa, para o cargo difficillimo em que terá de resolver o mais grave dos assumptos pendentes.

Organizou finalmente o sr. João Franco o seu gabinete. A' excepção do presidente do conselho, todos os ministros vão pela primeira vez demonstrar seus talentos. Diga-se a verdade, é esse um dos motivos por que maior confiança este ministerio inspira. Muitos dos nomes dos actuaes ministros são prestigiosos. São homens de valor demonstrado em varios serviços, onde se colloca-

ram em alta posição. Já o ter sabido rodear-se de gente que assim inspira confiança, constitue para o sr. João Franco mais uma gloria incontestavel.

Não faremos aqui o elogio de cada um dos nomeados, porque a amizade que ha muito nos liga a alguns d'elles nos poderia tornar suspeito o elogio e não nos permite o coração que estes exceptuemos.

Lá vamos ter novas eleições. Diz-se, porém, que por outra constituição dos circulos serão feitas, de maneira que é quasi certa a representação do partido republicano no parlamento.

Vão novamente accordar as luctas, e, pelo que se vê, e já por uns panninhos de amostra, se pode conjecturar que os politicos não terão tão cedo maneira de dar descanso aos tropos.

E é exactamente n'esta occasião que um dos mais notaveis politicos de Portugal, antigo ministro e dos primeiros oradores do nosso parlamento, escolheu o mais bello dos refugios, e, todo entregue á arte que lhe é mais querida, esquece, enlevado na inspiração melódica, baloiçado nas ondas harmonicas, paixões que já o fizeram vibrar intensamente, ambições que outras mais altas empallideceram, glorias amargas a que outras de mais pura essencia não de apagar o travo.

Por uma delicadeza, a que sempre havemos de ser gratos por motivo do gozo espirital que lhe devemos, assistimos á audição ao piano da opera de João Arroyo. Entre parenthesis: os artistas teem o direito de perder o *Senhor* que é devido aos ministros.

Continuemos: Inspirou-a a obra de Camillo Amor de Perdição, mais ainda que pelo seu entreccho, por aquelle perfume de poesia tragica que faz d'esse livro o mais lindo romance de amor que haja sido escripto na lingua bella portugueza, tão de molde para descrever paixões. As cartas de Thereza e de Simão acharam uma traducção na lingua devéras universal que é a musica. Todos os duettos d'aquelle amor, que tão fatal havia de ser ás duas crianças, teem na tragedia lyrica um sentimento de tal grandeza, que os corações apertam-se e chegam as lagrimas a vir molhar as palpebras. E' a obra d'um meridional, cheia de inspiração verdadeiramente portugueza, como a agua da fonte cristallina onde foi bebida.

Mas o que mais nos causa espanto, e devéras merece o elogio dos que, como nós, tiveram a dita de assistir á revelação de mais um grande artista com que nos podemos orgulhar, é que um finissimo gosto, um bom senso que é só condão de privilegiados, soube guiar a inspiração nos momentos em que estes mais alto iam pairando, com suas azas alargadas nos páramos onde é a luz immarcescível.

E João Arroyo, meridional a valer por felicidade nossa, tocava, cantava, todo elle estremecia, sobejando-lhe ainda tempo, n'uma semifusa de espera, para um gesto dramático, deixando-se levar pelo entusiasmo, exuberante, convicto de seu bom trabalho, communicando a todos a paixão que no trabalho o possuiu.

A parte apaixonada do drama tem entretanto nas soberbas paginas musicas alguma coisa que quasi a egual no campo da arte: é uma delicadeza, é uma aristocracia, lembrando por vezes a de Chopin — não que haja imitação qualquer no desenho — com que todos os assumptos de transição ali vêm tratados. Lembramos como exemplo as danças do segundo acto, que forçosamente abrem nos labios um sorriso enlevado para, até certo ponto, resarcir lagrimas que não tardarão a humedecer-nos os olhos.

Deve a opera ser cantada na proxima epoca em S. Carlos, estando n'isso interessadissimo o sr. Paccini, desde que a ouviu ao compositor.

E' para nós grande prazer uma noticia d'estas. Quem nos dêra, todas as chronicas, desfiar um rosario d'ellas.

Mas não. Hoje, até pelo contrario. Diz-se que vai ser uma festa... Uma festa de despedida!... Não sei que as haja.

E' Virginia que na proxima sexta feira se despede, de vez, do publico que tanto a amou, que, tanta vez, n'um delirio, a aclamou n'aquelle theatro de D. Maria onde foi primeira.

Representará com Brazão o seu antigo papel no *Marquez de Villemer*. Que saudades para todos nós! Ha de ella caracterisar-se de nova, de substituir por uns cabellos cor da aza dos corvos, como eram seus cabellos tão lindos, as brancas que hoje lhe encham a sua ainda muito linda cabeça de artista. A voz de ouro, que foi a mais linda musica que ouvimos em theatro, vai ali cantar, n'aquelle palco que tanta vez a ouviu, seu ultimo canto. E uma saudade muito grande vai encher as almas.

Abdica uma rainha na hora do seu maior trium-

pho! Os annos assim o quizeram para nosso mal. A alegria, a grande alegria expansiva é só para as crianças.

Festas escolares de maio! Como hão de ser bellas! Que lindo não ha de ser o côro infantil que ao mesmo tempo, quasi á mesma hora se ha de erguer em Portugal inteiro! Da villa mais pequena, da aldeia mais escondida na serra, todos os dias, chegam noticias; é o hymno, são os premios, é a bandeira bordada que se inaugura, sa-raus, roupinhas ás criancinhas pobres.

O sol que nos tem faltado, que até, salvo erro, faltou á rainha de Inglaterra, será um criminoso se não se mostrar n'esse dia, verdadeiro sol de maio, sol criador.

JOÃO DA CAMARA.

S. M. a Rainha Alexandra em Lisboa

No dia 18 de manhã fundeu no Tejo o yacht *Victoria and Albert*, trazendo a bordo S. M. a Rainha Alexandra, que, em viagem no Mediterraneo, onde tem visitado diferentes portos, tocou no porto de Lisboa, a capital que na primavera do anno passado recebeu sua graciosa magestade com carinhosa sympathia.

S. M. a Rainha Alexandra, guardando rigoroso incognito, e acompanhada da princeza Victoria, desembarcou pelas onze horas da manhã, seguindo para Cintra, em automoveis, bem como a sua comitiva ladies Autin e Livnys, lord How etc.

O sr. marquez de Soveral, que tinha ido a bordo do *Victoria and Albert*, por parte de Suas Magestades, acompanhou tambem a Cintra os reaes visitantes.

SS. MM. El-Rei D. Carlos, Rainha D. Amelia, SS. AA. o Principe D. Luiz e Infante D. Manoel e a princeza Luiza de França, foram para Cintra aguardar a chegada da Rainha Alexandra e Princeza Victoria, e ali se trocaram affectuosos cumprimentos, almoçando todos no Palacio da Pena, almoço que terminou pelas 3 horas da tarde, hora a que Suas Magestades, Altesas e comitiva retiraram para Lisboa em cinco automoveis Peugeot que os esperavam no Valle dos Anjos.

Foi n'este logar que El-Rei concedeu ao nosso collaborador artistico sr. Benoliel o photographar o grupo que reproduzimos em nossa primeira pagina, e que é um precioso documento da rapida passagem por Lisboa de sua graciosa magestade britanica, a par de uma bella prova photographica.

Eram 5 horas da tarde quando os reaes viajantes acompanhados por Suas Magestades e Altesas chegaram a Lisboa, á ponte da Parceria dos Vapores Lisbonenses, onde eram esperados por S. M. a Rainha D. Maria Pia e S. A. o Infante D. Afonso, acompanhados por seus camaristas, aguardando tambem ali a chegada de Suas Magestades o ministro dos estrangeiros sr. Wenceslau de Lima, e os srs. conde de Figueiró e sua filha D. Maria de Vasconcellos.

Feitos os cumprimentos e apresentações, embarcaram na saveira real todas as pessoas reaes, comitiva e convidados, dirigindo-se para bordo do *Victoria and Albert*, onde foi servido um delicado chá offerecido por S. M. a Rainha Alexandra.

Pouco depois regressava para terra a familia real e convidados e o *Victoria and Albert* levantava ferro seguindo viagem para Londres, comboiado pelo cruzador *Berwick* que tem seguido o yacht real na sua derrota.

BARBARA VOLCKART

Do nucleo de artistas que acompanha o eminente actor Eduardo Brazão, na sua proxima digressão ao Brazil, destaca-se como figura mais proeminente a intelligentissima e primorosa actriz Barbara Volckart.

A sua carreira no theatro tem sido uma longa e ininterrupta serie de triumphos, devido á distincção com que sempre interpreta os papeis de que a incumbem.

Barbara debutou no Gymnasio, no mesmo theatro onde é hoje a primeira actriz, e de tal modo se houve n'uma personagem da comedia *O bom prior da aldeia*, que recebeu uma ovação, fazendo desde logo prever que viria a occupar logar notavel no palco.

Depois de percorrer a provincia em companhia de seu marido, o desditoso escriptor e emprezario theatral João Volckart, — outro grande talento, — veiu de novo para Lisboa, sendo immediatamente escripturada para o Theatro do Principe Real. Representou a seguir nos demolidos

palcos da Rua dos Condes e das Variedades, entrando após este tirocinio para D. Maria, a convite do grande actor José Carlos dos Santos.

Foi verdadeiramente ali, diz um biographo, o começo das suas glorias, pois que teve então ensejo de mostrar o seu amor ao estudo e a superioridade do seu talento. O optimo desempenho que imprimiu ao *travesti dos Sabichões*, de Ernesto Biester; á velha da *Magdalena*, de Pinheiro Chagas; á marquez de Carmell, da *Claudia*; á regateira da *Caridade*, de Costa Cascaes; e á Frochard das *Duas Orphãs*, guindou Barbara Volckart á fileira dos primeiros artistas do Normal.

Entrando novamente para o Gymnasio continuou affirmando a reputação que grangeara, o que ainda hoje succede e succederá por longos annos, visto que a notavel actriz possui boa saude e não é d'aquellas que confiam nos loiros colhidos. Trabalha e estuda sempre, dando-nos constantemente novas provas d'essa applicação e da malleabilidade da sua intelligencia, bastante cultivada. E, é assim, que vemos apresentar as soberbas creações da *Sóra Francisca*, genuino prototypo da provinciana rude e boa; da cega da *Joanna que chora e Joanna que ri*, verdadeira encarnação do soffrimento; da Jeremias do *Reino das Mulheres*, typica personagem de opera-burlesca; da avó do *Padre, Filho, Espirito Santo*, adoravel velhinha resignada; da estouvada viuva Freiberg do *Sr. Tenente*, que põe bigode postico e enverga uma farda para passar por tenente; da austera presidente da sociedade de temperança da *Guerra ao Vinho*, que afinal se embebeda com champagne julgando ser limonada; da protagonista da *Viuva, Velha e Tola*, incomparavel de ridiculo nos seus amores; da leviana esposa do *Papá Lebonnard*, que espesinha a filha legitima em favor do filho adulterino; e finalmente applaudimol-a n'aquelle soberba D. Maria Soares, a mulher do conselheiro do *commissario de policia*, creatura ciumenta e espezitada, muito senhora do seu nariz; caracteres diametralmente oppostos, mas perfeitamente percebidos e representados.

Na actualidade são as characteristics o objecto da sua predilecção, o que não quer dizer, que ainda não desempenhe com exito outros generos de papeis. Na *tournee* que vai emprehender terá occasião de o attestar, mostrando mais uma vez aos nossos irmãos de além-mar a sua incomparavel intuição artistica.

PEDRO PINTO.

XV CONGRESSO DE MEDICINA

(Concluido do n.º anterior)

X Medicina e cirurgia das vias urinas. Presidem os presidentes de honra Cavalcanti e Kappesmer.

Discutem-se os relatorios dos drs. Alfred Ponsion, Harrison e Giordano, sobre o tratamento cirurgico das nephritis medicas. Lêem-se as conclusões do relatorio do professor Kalhowtzis acerca de calculos urinaes.

São presentes as communicações dos drs.: Denos, sobre a tuberculose urinaria ascendente e tuberculose hematogenea; e Kummel, sobre a diagnose da tuberculose.

XI Ophtalmologia. Preside o dr. Wicherkiewicz. É apresentado o relatorio do dr. Treacher Collins sobre *A tuberculose ocular* e uma communicação sobre o mesmo assumpto do sr. dr. Gama Pinto.

Os drs. Pflugk, Oshwalf e Towlinson fazem apresentações de varios appparelhos, sendo os dos dois ultimos intitulados *Thermo-acrophoro e Novo perimetro*.

XII (A) XII (C) Rhinologyngologia e otologia. — Preside, primeiro o presidente honorario dr. Haiké, e depois o presidente honorario dr. Frey.

Apresentam a sua communicação, *Diagnostic differential de flexões tuberculosas, syphiliticas e cancerosas da larynge*, os drs. Suarez de Mendoza, de Paris, e D. Ramon de la Sota y Lastra, de Sevilla.

O dr. Haite faz uma communicação sobre *As vias de infecção tuberculosa dos ouvidos nas creanças de peito*. O dr. Suarez de Mendoza apresenta as suas *Considerações praticas sobre a trepanação mastoidiana, suas modalidades, suas indicações e tratamento post-operatorio*, e o dr. Kuhn, *Nasen Rachen Operationem mittels peroraler Intubacione*.

XII (B) Stomatologia. — Preside o sr. dr. Silva Carvalho, sendo apresentados os seguintes trabalhos:

Dr. Manuel Caroca, *Gengivite ulcerosa chronica recidivosa (uma forma de stomatite ulcero-membranosa)*; dr. Granjon, *Anestesia da dentina e da pulpa*; Jr. Thiago Marques, *A carie dentaria na população escolar pobre de Lisboa*.

XIII **Obstetricia e gynecologia**.—Presidem os srs. drs. Mattos e Sacadura.

Foram presentes as communicações do dr. Montgomery *Secção lateral do pubis em posição posterior persistente*, do dr. Aguilar, de Jaen, *As hematometes sobre-agudas nas moles hydatidas ou vesiculares durante os dois primeiros mezes da gravidez*; do dr. Cortiguera: *Moles e chorio—epitheliomas*.

Na sub-secção de gynecologia, o sr. dr. Daniel de Mattos apresenta o relatório do dr. Richelot sobre o tratamento da retro-derivação urinaria; o dr. Bodega: *Ante-flexão uterina e seu tratamento*; e o dr. Rouville um aparelho para anestesia.

XIV **Hygiene e epidemiologia**.—Reune em duas sessões, ambas presididas pelo sr. dr. Ricardo Jorge.

Na primeira sessão foram apresentados os trabalhos seguintes:

Do dr. Gaspar Fisac—*Confirmação da immuidade dos forneiros da cal e dos estuadores contra a tuberculose pulmonar—Inhalção preventiva da tuberculose pulmonar*; do dr. G. Delgado sobre os climas de Lisboa, Estoril e Cintra; do dr. Pijnappe, em nome do dr. Ruvsch, acerca do combate da tuberculose nos Paizes Baixos.

Na segunda sessão foram discutidos os pareceres:

Medidas e convenções internacionais para assegurar a hygiene nas carruagens de viajantes em caminho de ferro, pelo sr. Mendes Guerreiro; e *Sobre a necessidade de armar a mulher (creança, adolescente e mãe) para a lucta contra os grandes males do seculo xx*, pelo dr. Suarez de Mendoza.

XV **Medicina militar**.—Presidem os drs. Vonder Moser e Rey y Guasco, sendo discutidos os pareceres:

Educação militar da medicina no exercito; Retorno do soldado em campanha; e Pensamento individual da armada hollandeza, apresentado pelo primeiro presidente.

XVI **Medicina legal**.—O dr. Pictet, de Paris, apresenta uma communicação sobre *A loucura nas prisões e criação de um serviço de medicina mental*. O sr. dr. Silva Amado fez a sua communicação relativa á *Aplicação do methodo graphico nos exames medico-legaes*, acompanhando-a de desenhos, photographias, etc. Os srs. drs. Ferreira da Silva e Alberto de Aguiar, do Porto, apresentaram o seu relatório sobre *O exame medico-legal das manchas de sangue e especialmente o methodo «Uhlengut»*, cujo auctor, illustre medico prussiano, se apresentou e discursou fazendo rasgados elogios aos auctores da communicação. Ainda se leu o relatório do sr. dr. Lopes Vieira, de Coimbra, *Sobre signaes de virgindade e desfloração nas suas relações medico-legaes*.

No dia 24 de abril, quarto dos trabalhos do congresso, reuniram as seguintes secções:

I **Anatomia**.—Preside o dr. Benta e apresentam trabalhos: o professor Waldeyer a sua communicação sobre a predisposição automatica para a produção das hernias; Miss Dun, sobre as fibras nervosas; dr. Paes Leme, sobre a conservação dos corpos pelo formol nos estudos anatomicos; o dr. Parra, uma nova classificação das articulações; e o dr. Feyo e Castro as photographias d'um typo anormal de pygmaliano.

II **Physiologia**.—Preside o dr. L. de Udransky, discutindo-se o parecer do dr. A. Berih-Hurschild, sobre a acção physiologica do radium.

IV **Therapeutica e pharmacologia**.—O sr. dr. Jayme Ferreira fez uma larga communicação relativa ao tratamento da *angina pectoris*.

V **Medicina**.—Na primeira secção, sob a presidencia do sr. dr. Dias de Almeida, discutem-se diversos pareceres sobre a meningite cerebro-espinhal, sendo relatores os drs.: Carlos França, Judice Cabral, Silva Carvalho, e Peters.

Na segunda secção, sob a presidencia do sr. dr. Nuno Porto, effectuam-se importantes communicações pelos professores Antonio Nuñez e Latini; Marques Guimarães sobre um novo methodo de curar a tuberculose; Amol Lorand sobre o tratamento da obesidade, tratamento hygienico e therapeutico da sinectude; Sousa Teixeira, Diagnostico precoce da tuberculose pulmonar; Carlos Tavares, sobre casos de insuficiencia renal, falsa e verdadeira; Nuno Porto, tratamento da bre typhoide pela agua em grande quantidade.

Na quinta secção os drs. Bensaude e Kinczye apresentam os pareceres: Cancros multiplos do tubo digestivo, emprego do bismutho nas gastropathias.

VI (B) **Pediatria**. O dr. Hovorko, de Vienna, propõe um voto de reconhecimento a sua magestade a Rainha em nome da humanidade e da secção, pela obra do sanatorio do Outão, sendo approvedo.

Apresentam communicações: Record, sobre a *Correcção forçada no tratamento das scolioses*; Suarez de Mendoza sobre a *Anestesia geral nas creanças*, etc.; Grenier de Cardeval e Fraikin: *Photomensuração das deformidades orthopedicas e particularmente do desvio vertebral*.

Lêem-se entre outras as communicações do dr. Calott: *Tratamento da luxação congenital e reductivel do quadril pela dilatação do canal capsular e tratamento orthopedico do mal de Poff*. Do dr. Barbain, *Tratamento orthopedico dos tumores brancos*; etc.

VII **Neurologia**. Pelos drs. Dupré, de Paris, e Juliano Moreira, do Rio de Janeiro, são apresen-



BARBARA WOLCKART

tados os relatórios *A paranoia legitima, sua origem e natureza*. Pelo sr. dr. Julio de Mattos a communicação *Les prévenus dans les asyles d'alienés*. Pelo sr. dr. Ladislau Piçarra, *Sobre os habitos alcoolicos nas creanças e nas mulheres gravidas e As aparições em Portugal*. Pelo sr. dr. Ernesto Vasconcellos, acerca da *Reforma do systema penal sob o ponto de vista da observação pschyiatrica dos menores delinquentes*.

VIII **Dermatologia e syphiligraphia**. Preside o professor Viegas, que cede o logar ao presidente de honra Mr. Hollapeau. Lê-se e discute-se o relatório do dr. Metchnikoff sobre a syphilis experimental.

X **Medicina e cirurgia das vias urinarias**. Presidem dr. Guisy e Pedro Albarranti, presidente. São apresentados os trabalhos seguintes:

Parecer do dr. Guisy sobre a urthite chronica e o seu tratamento; communicação do dr. Furtado sobre um caso de pleurisia por infecção gonococica; dr. Baer e outros sobre a apresentação de cystoscope universal; dr. Cavalcanti hemorragias graves depois da operação da urethrotome interna; cystite grippal hemorragica; dr. Hpsammer, fratura espontanea e calculos multiplos da bexiga; dr. Porteau, tratamento das rupturas traumaticas da urethra perisnal, etc.; e dr. Thedenat, tuberculose da prostata.

XIII **Obstetricia e gynecologia**.—Preside o sr. dr. Candido Pinho. Fazem communicações: O sr. dr. Maia Mendes sobre a symphyseotomia e a cesariana conservadora; o dr. Recassens Giral, de Madrid: *Algumas considerações obstetricas*

baseadas no exame d'um corte sugital praticado em pleno periodo de expulsão.

Passa a presidir o presidente de honra o dr. Recassens.

Fazem communicações: Mr. Juan San, *Dois casos de embolde de origem pulmonar*; dr. Alfredo Costa, *A orientação fetal e a lei de Peijot*. A sub-secção de gynecologia preside o dr. Faure, presidente de honra.

Fazem communicações: O dr. Miguel Batrey Bas, *Abcesso pelvico*; e dr. Faure *Tratamento do cancro no collo do utero*.

XVI **Medicina legal**.—Preside o sr. conselheiro Silva Amado.

São lidas e approvadas sem discussão as communicações do dr. Clark, de Nova York, sobre a cirurgia nos caminhos de ferro na America e sobre a legislação preventiva da tuberculose, e a do dr. Bleyer, tambem de Nova York, sobre o thema: *Como devem ser tratados, sob o ponto de vista scientifico, os que offendam a sociedade?*

VI **Pediatria medica**.—São apresentados os relatórios seguintes: Gomes Ferrer, *Tratamento de paralyasia diphterica pelo serum Roux*; Mr. Bianchi, *Phenendoscopia dos ganglios peribronchicos*; Suarez Mendoza *Anestesia geral das creanças*.

IX **Cirurgia**.—Faz a sua communicação Mr. Latis sobre a fractura do craneo e a proposito da appendicite. O sr. dr. Feijão apresenta uma communicação importante sobre uma doença do tecido cellular subcutaneo. Os drs. Schloffer e Vasconcellos apresentam os seus pareceres sobre as anastomoses gastro-intestinaes.

XI **Ophtalmologia**.—Apresentam communicações os drs. Wicherkiewicz, Neves da Rocha, Farina, Suarez Mendoza, Magalhães e Mascaró, que no momento em que iniciava a sua communicação *Sobre a educação dos cegos se sentiu atacado pela doença a que succumbiu. O Occidente*, no seu penultimo numero, já consignou o fallecimento do sr. Mascaró.

XII (A) XII (C) **Rhino-laryngologia**.—Presidem os presidentes honorarios Quevedo e Grosseemann.

Faz a sua communicação sobre o appaarelho auditivo o dr. Kubo.

XIII (B) **Otologia**.—Preside o dr. Cruet e apresentam communicações os drs.: Gaumerais, Nogue, Bacque, Capdepont, Teixeira Diniz e Amor de Mello sobre a prothese immediata d'um operado da ablação total da maxilla inferior.

XIV **Hygiene e Epidemiologia**.—Fazem communicações os drs. Loeffler, Arroyo, Mello de Mattos e Oliveira Luzes. O presidente da secção VII apresenta um trabalho sobre hygiene publica.

XV **Medicina militar**.—Teve duas sessões. Na primeira apresentam communicações os drs. Vieillard, Corneliu, Moutinho e Alcalde. Na segunda sessão o dr. Von der Waer demonstra o pensamento individual da armada hollandeza.

XVI **Medicina colonial e naval**.—Presidem os drs. Kops e Hernandez Caro. Apresentam communicações os drs. Hisa, Sarmiento e Roque e Ribeiro. A secção exprimiu os seus votos por que os governos se interessem pela questão dos navios hospitaes.

No dia 25 de abril, penultimo dos trabalhos do congresso, reuniram ainda as seguintes secções:

I **Anatomia**.—Preside o dr. Kamon. Antes de se entrar na ordem do dia foi proposto pelo dr. Benda que a secção emitisse os seus votos para que em Lisboa fosse creada uma estação mritima de biologia. Esta proposta foi approvada unanimemente.

Passando-se á ordem do dia o sr. dr. Marck Athias leu a sua communicação sobre *Os phenomenos da secreção das cellulas dos corpos dos mamiferos*, e o sr. dr. Alfredo Costa faz a seguinte communicação: *Notas cytologicas sobre as cellulas corticaes das glandulas sub-renaes*.

Ainda o sr. dr. Marck Athias lê, em seu nome e no do sr. dr. França, a communicação de que são auctores.

II **Physiologia**.—Preside o sr. dr. Bello de Moraes. São apresentadas, em resumo, as communicações dos medicos peruanos Ugo e Biffi, sobre a coagulação do sangue nas suas relações com a agglutinação dos globulos vermelhos; dr. Soli y Forn sobre uma nova hypothese, explicando o phenomeno physico e biologico; dr. E. Antorny sobre a nova applicação de factos physiologicos em relação a therapeutica; dr. Antonio Vidal, de Buenos Ayres, sobre o meianiamo.

O sr. dr. Oliveira Soares, em seu nome e no do

XV Congresso de Medicina



DR. PHILOMENO DA CAMARA



DR. MANOEL CAROÇA



DR. ANNIBAL BETTENCOURT



DR. SILVA TELLES



DR. RICARDO JORGE



DR. PONTE E SOUSA



DR. FERREIRA DA SILVA



DR. AZEVEDO MAIA



DR. MANOEL GIÃO



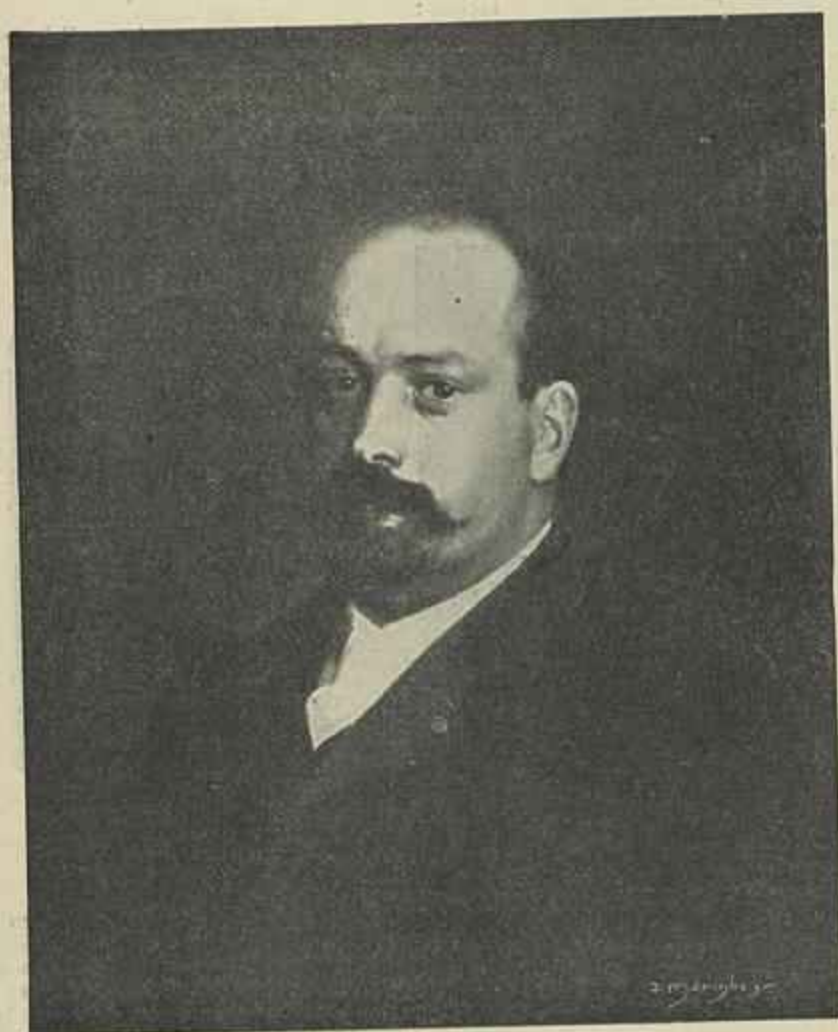
DR. LIMA DUQUE



DR. XAVIER DA COSTA



RECANTO DO TEJO — *Quadro de João Vaz*



RETRATO DO ARCHITECTO VENTURA TERRA — *A. Carneiro*



MENDIGO — *Quadro de Romano Esteves*



NA PRIMAVERA — *Quadro de Julio Ramos*



RAPTO DE GANIMEDES — *Esculptura em marmore por Fernandes de Sá, pertencente ao sr. Visconde de S. João da Pesqueira*

6.ª Exposição da Sociedade Nacional de Bellas Artes

seu collega dr. Cardoso Pereira, apresenta uma relação resumida dos trabalhos da secção, pondo em relevo a importancia de quasi todos os pareceres e communicações, salientando os de Werwon, Matsin e Carracido. Termina afirmando que o fim supremo do congresso de medicina é o de reproduzir as tendencias da sciencia actual, o que julga se obteve nos trabalhos d'esta secção.

Ainda o professor Carracido apresentou a seguinte proposta, que foi approvada depois de larga discussão:

«A II secção do XV Congresso Internacional de Medicina, secundada pela I secção, emite o seu voto para que em Lisboa seja creado o ensino autonomo da chimica biologica em Portugal».

V Medicina. — O dr. François Ostwald de Paris, apresenta a sua communicação: *Sobre as injeções profundas de alcool e cocaina, para a cura das nevralgias faciaes, assim como para o hermispmo facial.* O sr. dr. H. Mouton lê a sua communicação sobre *Pyodemia stneptococica nas terminações visceraes multipas.* O sr. dr. Benjamim Arrobas, secretario responsavel, proferiu um discurso, referindo-se em resumo aos trabalhos da secção.

VI (B) Pediatria (Cirurgia). — Aberta a sessão o secretario responsavel sr. dr. Salazar de Sousa lê os seguintes votos de secção:

1.º (proposto pelo dr. Suarez de Mendoza) para que seja nomeada uma commissão internacional de todas as secções para determinar precisa e nitidamente as indicações e contra-indicações da anesthesia para creanças e adultos.

2.º (apresentado pelo sr. dr. Salazar de Sousa) para que se nomeie uma commissão internacional



SOLDADO INDIGENA

(COMPANHIA DE CIPARS DE MOÇAMBIQUE, 1763)
Aquarella de Ribeiro Arthur

Candido Pinho. Fazem communicações: dr. Soares Gambôa que apresenta uma communicação verbal sobre os 24 casos de penitencia da menstruação depois do corte total do utero e dos ovarios.

III Pathologia geral. — Preside o dr. Maira. Apresentam communicações os drs. Beuanotrs, Raehlmann, Hiava, Carrasquilla, Pinto Magalhães, Fartineau, Allain, França, Guiard, Cavalie, Roland, Vanze e Augusto de Miranda. A communicação d'este ultimo medico versa sobre a insufficiencia hepatica e arthritismo.

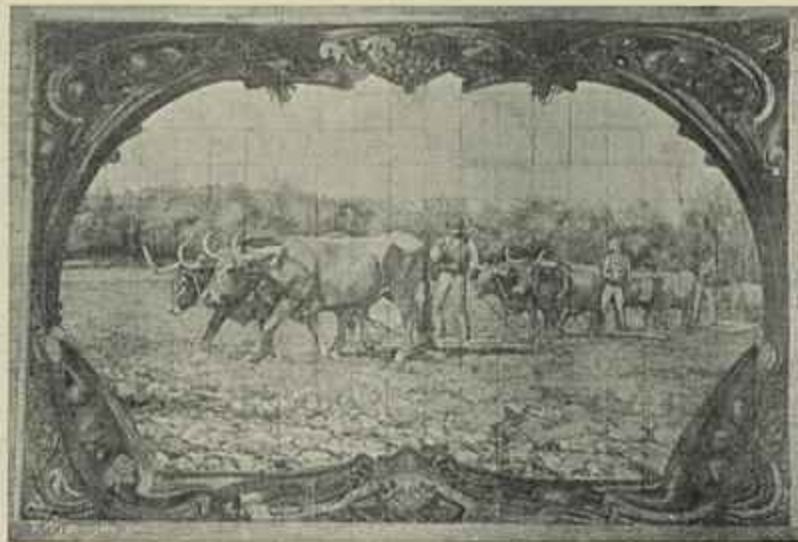
XII (B) Stomatologia. — São apresentadas as seguintes communicações dr. O. Amoedo — *As implantações de dentes, depois de vinte annos de experiencia;* dr. Pastor, *Historia normal e pathologica e bacteriologica dos dentes;* dr. Ferrier, — *Pesquisas sobre os meios de evitar a dor da polpa pelo acido arsenioso;* dr. Mabile, *A proposito da anesthesia local nas contracções dentarias;* dr. Dunogier, *Os dentes supranumerarios e os raios «Roentgen»;* dr. Zargonier, *Accidentes graves na evolução dos dentes do siso;* dr. Alberjo, *Do emprego do Pengharoar Yambi como hemostatico em photomologia;* dr. Amôr de Mello, *Apresentação d'un caso de ausencia total de molares inferiores, demonstrada pela radiographia.*

Em seguida a estas communicações resolveu a secção:

Que nos futuros congressos de medicina seja esta secção exclusivamente reservada aos medicos e aos sabios que fôrem apresentados pelos comités nacionaes; que o ensino da stomatologia seja organizado oficialmente em todos os paizes; que só sejam admittidos á inscripção os medicos e os estudantes de medicina; que haja de futuro



VITRAES
Correia Brandão



BOIS A GRADAR
Açulejo por Jorge Pinto



VITRAES
Correia Brandão

para tratar do inquerito das condições de producção do rachitismo.

3.º Para que o ensino cirurgico e me tico seja official em todas as faculdades e escolas de medicina.

O sr. dr. Carlos Lima proferiu em seguida uma allocução, declarando encerrados os trabalhos da secção.

Durante a sessão fôram nomeados presidentes de honra os drs. Roque Macouzet e Calatreveño.

VI (A) Pediatria (Medicina). — O sr. Silva Carvalho apresenta a sua communicação sobre o dispensario para creanças doentes, de S. M. a Rainha D. Amelia. O sr. dr. Madeira Pinto apresenta a sua communicação sobre *O valor da babeurre.* O sr. dr. Angelo Vaz apresenta o seu parecer de que a *babeurre* deve ter um grande emprego no futuro. Ainda o sr. dr. Silva Carvalho faz a sua communicação sobre a *Mycodenne congenitale.*

O sr. presidente da secção apresentou tambem a sua communicação sobre um caso raro da vacina da dyphtheria.

VII Neurologia, Psychiatria e Anthropologia criminal. — Preside o dr. Morel, de Mons, sendo apresentados os seguintes pareceres:

Drs. A. E. Mac Donald, de Nova York, e Bet-tencourt Ferreira, de Lisboa, — Reforma penal sob o ponto de vista anthropologico e psychiatrico;

Dr. J. Morel — Prophylaxia e tratamento dos criminosos reincidentes;

Dr. Mac-Donald — Sobre o tratamento dos alienados tuberculosos;

Dr. Alberto Rovigli, delegado do governo italiano. — Sobre as doenças da espinal-medulla.

VIII Dermatologia e syphiligraphia. — Preside o sr. dr. Viegas.

Apresenta communicações: o professor Hallopeau uma sobre a *Granulosis Rubra Vasi*, e outra sobre um caso de intolerancia idiocyerasica do salicylarinato de mercurio. O sr. dr. Mello Breyner lê uma communicação do dr. Urneña sobre a syphilis no Mexico, e outra do dr. Suarez de Mendoza intitulada *Contribuição para o estudo da syphilis intestinal.*

Esta secção terminou os seus trabalhos, emitindo votos sobre simplificação de nomenclatura das dermatoses e assentar n'uma classificação dermatologica; que os governos ordenem medidas de hygiene contra a propagação da lepra; que sejam creados em Portugal serviços especiaes de dermatologia e syphiligraphia, afim de tornar possivel o seu ensino clinico.

XIII Obstetricia e gynecologia. — Preside o presidente de honra, professor Martin.

Apresentam communicações: drs. Schard e A. Ribot, Passanis sobre o alcoolismo; dr. Costa Ferreira sobre o tratamento das infecções puerperaes; dr. Sacadura sobre a dimensão da cabeça do feto no termo.

A sub-secção de gynecologia preside o sr. dr.

a preocupação do ensino theorico e pratico a dar nas escolas e no exercito, relativo á hygiene da boca; que as consultas para as doenças da boca sejam creadas ou ampliadas nos hospitaes e dispensarios. Como corollario, que uma regulamentação severa ponha termo á pratica da venda dos medicamentos assim como relativamente ao tratamento e operações feitas na via publica.

XVI Medicina legal. — Preside o sr. conselheiro Silva Amado, que apresenta a sua communicação *Dysenteria com abcessos no figado.*

Lêem-se os seguintes trabalhos: dr. Giampietro, de Florença, *Responsabilidade moral e criminal dos surdos mudos, sob o ponto de vista da legislação;* dr. Athins, da California, *A electricidade como base da actividade da vida;* dr. Schroeder, de Nova York, *Como se deve definir em medicina legal a obscenidade;* dr. Clark Bell, de Nova York, *Prohibição legal do emprego de venenos na pratica do embalsamamento, legislação preventiva da tuberculose; cirurgias dos caminhos de ferro na America;* etc.; dr. Bleyer, de Nova York, *Como devem ser tratados sob o ponto de vista scientifico os que offendem a sociedade?;* dr. Carl Beck, de Nova York, *O moderno tratamento das fracturas sob o ponto de vista medico-legal;* e do dr. Clift, de Nova York, *A epilepsia na medicina legal.*

XVII Medicina colonial e naval. — Presidem os presidentes de honra drs. Santini, e Hirnandez Caro.

São apresentadas comunicações dos drs. Santini, Moreira, Magalhães, Silva Telles e Lourical. O dr. Caro emite o voto de que todas as nações accordem em fazer uma lei de caracter internacional para a protecção dos emigrantes em navios mercantes.

XIV Hygiene e epidemiologia. — Apresentam comunicações os srs. drs.: Ricardo Jorge, Schindler, Sobral Cid, Martel, Masip, Valenjuela e Namorado. A secção emite os votos seguintes:

— Que os dispensarios anti-tuberculosos se generalisem como escolas de educação de hygiene; que as prescrições tutelares da lei de desinfecção obrigatoria não abandone a população dos pequenos centros e o proprio campo, e acerca da segurança e hygiene do trabalho.

XII (A) XII (C) Rhinology e otologia. — Preside o dr. Puig e apresentam comunicações os srs. drs. Caldeira Cabral, Sant'Anna Leite, Sousa Teixeira e Suarez de Mendoza.

Tem lugar em seguida as demonstrações practicas: Da acção curativa do soro Cuguillère na tuberculose pulmonar feita pelo auctor; e das injecções profundas de alcool e cocaina nas nevralgias faciaes, e outras, pelo dr. François Oswald, de Paris.

No dia 26 de abril tem lugar a sessão solemne do encerramento do congresso, sendo votado que o XVI congresso internacional de medicina se realice em Budapesth.



6.ª Exposição da Sociedade Nacional de Bellas Artes

A actual exposição da Sociedade Nacional de Bellas Artes, comparada com as anteriores que até hoje têm sido realizadas por esta agremiação antolhar-se-á, sem duvida, ao observador superficial, como sendo de todas a mais fraca e como tal menos interessante; e todavia, ponderados em seu justo valor os motivos que concorrem a imprimir-lhe esse aspecto, ninguém deixará de reconhecer que semelhante circumstancia era de todo inevitavel, e ainda mais que, em vez de representar um sintoma, quer de atenuação de forças quer de decadencia artistica, ella vem antes ministrar-nos uma prova irrecusavel do muito que as exposições desta prestimosa sociedade, e da anterior que nella se incorporou, tem concorrido para difundir entre nós o gosto pelas Artes, e a incutir no animo do publico uma apreciação mais justa do valor dos nossos artistas: porque, e é mister que se saiba, a abstenção tão conspicua no presente anno dos magnates da arte portugueza não representa, salvo num ou outro caso, devido, aliás, a motivos inteiramente pessoais, incuria ou desalento, antes é motivada pelo facto, raro quanto insolito entre nós, porém muitissimo significativo, de se achar o maior numero absorvido, durante um certo prazo de tempo, na decoração monumental de três vastos e sumptuosos edificios, a saber — o museu de Artilheria, o grande Hotel do Bussaco e a Escola Medica de Lisboa, e lá o diz o dictado — *não se pode car na vinha e no bacêlo.*

Incidia aliás com a actual exposição a adopção de dois alvitres que muito concorrem a torná-la simpática, o primeiro, a inauguração de um premio pecuniario, de incitamento, representado pela aquisição de trabalhos a artistas em principio de carreira e que hajam merecido distincção por parte do jury; — e, digamo-lo de passagem, este, na sua escolha, houve-se com singular criterio; — o segundo a inclusão entre os trabalhos exhibidos de um certo numero de obras distinctas, aliás já conhecidas pelo facto de haverem figurado em anteriores exposições, alvitre judiciosissimo, pois faculta tanto ao publico como aos proprios artistas e amadores ensejo de estabelecerem a comparação e irem seguindo assim os progressos realizados de anno para anno. Além de quê, os quadros modernos ganham em ser vistos algum tempo depois de haverem sido pintados, — a pintura a oleo é como o vinho generoso, adquire valor com a acção do tempo — as tintas, os oleos, fundem-se, assentam, e a pintura vaee perdendo em crueza o que ganha em harmonia.

Lancemos, porém, um rapido volver de olhos pela exposição, no seu conjunto, e com prazer o declaramos, a despeito da modestia das suas proporções, da ausencia de obras de marca, a impressão geral é favoravel, e apesar do usual contingente de obras fracas, banaes ou ingenuas, infallivel a par de inevitavel em toda e qualquer exposição em que se dê a promiscuidade entre artistas e amadores, não deixa, contudo, de se observar um tal qual progresso technico; revelam-se e revelam-se de modo auspicioso alguns dos novos; é sensivel o progresso, por exemplo,

nos trabalhos dos artistas David de Mello, Almeida (de Vizêu), Thomás de Mello e, entre os expositores do sexo feminino, no retrato exposto por D. Laura Sauvinet. E' digna de atencção uma cabeça de mulher, devida ao pincel de Ricardo Ruivo, bem observada e reproduzida com sinceridade de processo, e uma certa firmeza, não vulgar em quem principia.

Apresentam-se bem e vê-se que não têm esbanjado o seu tempo quatro juvenis e esperançosos paisagistas, Trigo, Cardoso, (Arthur) Saude e Ramos, discipulos de Carlos Reis; revela aptidão, pelo menos, Romano Esteves, discipulo de Columbano, no seu *Estudo de um mendigo* — Expõe um bom estudo de effeito de luz artificial, intitulado a *Cigarrada*, José Nunes Ribeiro, sobrinho e discipulo de Condeixa, que não desmente as tradições de operosidade seria e conscienciosa de seu tio e mestre; Adolpho Rodrigues apresenta-se condignamente com dois retratos de execução em extremo espontanea.

Das *praças da velha guarda*, o que aliás no presente caso não quer dizer veteranos, contribuem apenas Malhoa, Carlos Reis; Condeixa, Christino, Vaz, Torquato Pinheiro, H. Pinto, J. de Brito, quasi todos com trabalhos já conhecidos do publico, salvo um que outro *bilhete de visita*, sendo, ainda assim, J. Vaz quem apresenta maior contingente de trabalhos novos, nenhum delles de vulto, é certo, mas não desluzindo os créditos do merittissimo pintor de marinhas.

Na secção de pastel distingue-se a formosa marinha de S. M. El-rei, sobresaindo pela notavel proficiencia técnica e rigor na manipulação deste difficilissimo processo, na sua applicação a uma especialidade exigindo por parte do artista tanta flexibilidade no manejo dos materiaes. Merece louvor uma cabeça de velho, firmada por Mattoso da Fonsêca. Na de aguarella extremam-se as de R. Gameiro, aliás já conhecidas; as de Casanova, Alves de Sá, uma paisagem de J. de Brito, e uma figurinha militar de Ribeiro Arthur.

Chamaram-nos ainda atencção uma composição decorativa de Domingos Costa, um retrato, obra de Bemvindo Cêa, umas paisagens decorativas, vistas da Hollanda, por Constantino Fernandes, e eis, numa rapida e perfuntoria resenha, em que as omissões, se as há, não são de modo algum intencionaes, quanto nos pareceu digno de menção nas secções de pintura.

Expõem projectos architectonicos Alvaro Machado, Parente (Francisco Carlos.) — Nogueira, Marques da Silva e Rato, projectos todos elles já conhecidos do publico, mas que todos concorrem tambem a afirmar os créditos de seus autores e a confirmar no animo do publico a convicção de que podêmos já hoje contar com architectos de talento em numero aliás sufficiente a supprir as exigencias do nosso meio.

(Continúa)

NECROLOGIA

PEDRO CURIE

No dia 19 de Abril ultimo, á noite, circulou entre os membros da Sociedade Francêsa de Physica uma noticia que alarmou todos os presentes — Morreu Pedro Curie, o grande homem do seculo xx, o descobridor do radio.

Aos 47 annos de idade, em plena gloria, no momento em que elle procedia a grande numero de experiencias sobre essa substancia radio-activa, eis que o mestre da Sciencia desapareceu para sempre, morrendo instantaneamente debaixo de um vehiculo, ao atravessar a Rua Dauphurie, em frente da Ponte Nova de Paris.

A reputação de Pedro Curie foi rapida e logo universal, tendo por companheiro inseparavel nas suas experiencias, sua esposa, M.^{me} Curie, um vulto igualmente notavel da Sciencia. — Ha cerca de 3 annos descobriu Curie, um novo corpo, extrahido do uranio, o qual radiava, dispndia energia, calor e luz, sem se decompôr sem nada receber, sem nada perder.

Era o radio que mais tarde iria revolucionar toda a Sciencia moderna. — Para recompensar Curie da sua descoberta, a Academia Real de Stockolmo conferiu-lhe metade do premio Nobel, de 100:000 corôas para as Sciencias.

Filho de um medico, Curie nasceu em Paris, em 15 de Maio 1859. Travou conhecimento, nos laboratorios da Sorbonne com Maria Skolodowska, da Varsovia, doutora pela faculdade de Pa-

ris — Casando com ella, trabalharam sempre de collaboração. Afim de permittir aos esposos Curie a continuação de sua obra, foi creada em 1904 para Curie, uma cadeira de physica geral na Sorbonne e alguns mezes depois, sua esposa foi nomeada chefe dos trabalhos do laboratorio — Na vaga de mr. Curie, sua esposa tomou a chefia



PEDRO CURIE

d'essa cadeira, onde continuará expondo aos ouvintes, as theorias que, juntamente com seu marido, poderam averiguar, acerca da substancia radio-activa de que foram descobridores.

Em 4 de julho do anno passado Mr. Curie, tinha sido nomeado, membro da Academia das Sciencias.

LINDORPHE DE MACEDO PINTO

O illustre professor, que se finou no dia 6 do corrente, succumbindo aos estragos da tuberculose, pertencia a uma familia que tem dado ao magisterio homens dedicados ao ensino superior, em que se contam o visconde de Macedo Pinto, lente da Escola Medica do Porto, o dr. José Ferreira de Macedo Pinto, lente da Universidade de Coimbra, já fallecidos, etc.

Lindorphe de Macedo Pinto sem chegar a essas regiões superiores do ensino, dedicou-se com verdadeiro amor á causa da instrucção publica, na parte que mais importa cuidar como é o ensino primario e secundario, de que tando dependem os estudos superiores.



LINDORPHE DE MACEDO PINTO

De facto um estudante que desde a escola primaria vá mal conduzido em seus estudos, que difficuldades não terá a vencer se aspirar a estudos superiores?

Preparar, pois, a mocidade estudiosa, foi o grande trabalho de Lindorphe de Macedo Pinto, e provou quanto era esse o seu desejo, quando tomou conta do Instituto Polytechnico, organizando de forma superior esta casa de ensino, que lhe mereceu todos os cuidados, a ponto de deixar o cargo official de professor do lyceu d'Evora, para se entregar completamente ao seu Instituto Polytechnico.



FRANCO VEGA

Não pequena foi a lucta que sustentou para conseguir organizar convenientemente aquelle Instituto, segundo os processos da moderna pedagogia, o que demandava talvez despezas superiores ao capital de que o illustre professor dispunha, entretanto Macedo Pinto não se poupava a sacrificios, a ponto de sacrificar a sua propria vida, á realisacão do seu ideal, morrendo antes dos cincoenta annos.

SESSÃO DE ESGRIMA EM HONRA DE FRANCO VEGA

Realisou-se ha dias na Sociedade de Geographia uma sessão de esgrima em honra do afamado mestre d'armas italiano Franco Vega, que hoje em dia, com Greco e Pini, são os maiores vultos da escola italiana.

Por nossa parte nunca deixaremos de applaudir e animar todas as festas que no genero d'esta se promovam, pois que a esgrima é um grande

meio para robustecer o organismo, o que tão necessario se torna visto a tendencia para enfraquecimento da raça.

Franco Vega, que em Portugal tem já conquistado grande numero de amigos e admiradores, é um mestre, delicado em extremo e de entranhado amor á nobre arte de esgrima. Inteligente e bastante illustrado, ensinando magistralmente, com um methodo inteiramente seu e adaptavel aos seus discipulos, trabalha na lição com verdadeiro interesse, inculcando o enthusiasmo a todos.

O programma, que soffreu algumas alteraçoes, agradou bastante, especializando o assalto ao florete com o eximio professor Magalhães.

Tomaram tambem parte n'esta brilhante festa os distinctos mestres d'armas Srs. J. Amorim, Marquez de Bellas, Romero, A. Magalhães, H. Mendonça, F. Bermudes, F. Coelho, J. Telles,

J. Neves, que ao finalisarem os diversos e interessantes assaltos foram calorosamente applaudidos.

O Jury era constituído pelos Srs. Conselheiro Eduardo Villaça, Mario Duarte, João Pinto dos Santos, Montufar Barreiros e Visconde de Reguengos (Jorge).

Além da Familia Real e ministro da marinha assistiram os nossos sportsmen mais distinctos que bem souberam apreciar a sciencia do notavel professor Franco Vega.

O illustre mestre italiano é de natureza apaixonada por tudo que é bello e nobre, chegando até ao sacrificio heroico, como o provou a sua permanencia em Napoles, durante a epidemia do cholera morbus.

Um sexteto sob a regencia do maestro Rio de Carvalho, tocou durante a sessão alguns trechos de musica, magnificamente desempenhados.



SESSÃO DE ESGRIMA EM HONRA DE FRANCO VEGA — GRUPO DE PROFESSORES E MEMBROS DO JURY
(Photographia do sr. Benoliel)

ANTONIO DO COUTO ALFAYATE

Premiado na Exposição Universal de Paris de 1900

Magnifico sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras

R. do Alecrim, 411, 4.º (á P. Luiz de Camões) — LISBOA



A melhor agua de mesa conhecida
AGUAS MINERAES DO MONTE BANZÃO-COLLARES
GAZOSAS LITHINADAS

Deposito geral:
Rua do Arco do Bandeira, 216, 1.º
LISBOA

Methodo Berlitz

LISBOA

PORTO

R. do Alecrim, 30 A
1.º e 2.º andar

Rua Sá da Bandeira, 259

Doas medalhas de ouro e prata
Exposição Universal de Paris de
1900 Grand Prix—
Exp. de S. Luiz 1904
Exp. de Liege

THE BERLITZ SCHOOL OF LANGUAGES
Academia de Linguas Vivas

Ensino pratico

POR

Professores estrangeiros

Professores de S. M. El-Rei D. Afonso XIII

Professores de S. A. o Principe Real da Alemanha

Professores de S. A. o Principe Fricar. Wilh. da Prussia, etc.

ENSINO INDIVIDUAL e em CLASSES GERAES, separadas para HOMENS e SENHORAS

Allemao, inglez, francez, italiano, hespanhol, portuguez

Os cursos da Academia BERLITZ funcionam todos os dias das 8 da manhã ás 10 horas da noite

CAPAS PARA ENCADENAÇÃO
DO

OCCIDENTE

Preço da capa 800 réis, franco de porte. Preço da capa e encadernação 1\$200 réis,

Pedidos á EMPRESA DO OCCIDENTE — L. do Poço Novo
LISBOA

Atelier Photo-Chimi-Graphico

F. MARINHO & C.ª

Calçada da Gloria, 5 — LISBOA

N.º telephonico, 829

Trabalhos em todo o genero de gravura, autotypia, zincographia, chromotypia, etc. Especialidade em photogravuras.— Os preços mais baratos do paiz, em todos os trabalhos. Execução perfeita.

LE DICTIONNAIRE DES SIX LANGUES

Médaille à l'Exposition Universelle
de Paris de 1900



Français, Allemand, Anglais, Espagnol,
Italien et portugais

Prix 25 francs ou 1 £

Editeur.— Empresa do Occidente — Lisbonne — Portugal